

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Realize as três primeiras questões com base neste texto:

O mais nobre dos esportes

José Roberto Torero

O homem mais rico do mundo decidiu saber qual era o esporte mais nobre do mundo. Para isso mandou chamar três sábios de três partes diferentes do mundo. Um da China, porque a China é o berço da sabedoria, outro da França, que é o berço da ciência, e outro dos Estados Unidos, que não são o berço de coisa nenhuma, mas ganham muitas medalhas nas Olimpíadas.

Logo que os três sábios chegaram à casa do homem mais rico do mundo, este lhes perguntou: “Senhores quero que me digam qual o esporte mais nobre do mundo. **Aquele** que me convencer receberá um milhão de dólares”.

Então o chinês disse: “Honorável senhor, em todos os esportes há nobreza, mas em nenhum outro há mais do que no xadrez. Ele é um jogo de estratégias e inteligências, onde mais conta o cérebro do que qualquer outra coisa. O xadrez é o esporte do intelecto”. Depois, satisfeito com suas próprias palavras, sentou-se e tomou seu chá.

Então o francês falou: “Monsieur, nenhum esporte se compara à esgrima. Na esgrima, treinamos pontaria e rapidez, defesa e ataque, reflexos e precisão. É um esporte onde todo o corpo é necessário, e por isso é o esporte da habilidade física”. Depois, satisfeito com **suas** palavras, sentou-se e tomou seu vinho.

Então o norte-americano rosnou: “Mister, o xadrez e a esgrima são okeis, mas o mais nobre dos esportes é o pôquer. Ele exige dissimulação e farsa, psicologia e trama. É um esporte que não se joga apenas com o corpo e o cérebro, mas também com a alma. É o esporte do controle emocional”. Depois, satisfeito, sentou-se e tomou seu uísque.

O homem mais rico do mundo pediu então algum tempo para pensar sobre aqueles profundos arazoamentos, e, como pensar dá fome, pediu uma pizza pelo telefone.

Quando o entregador chegou com as pizzas, o homem mais rico do mundo, só por brincadeira, resolveu **lhe** perguntar qual era o esporte mais nobre: o xadrez, a esgrima ou o pôquer. O entregador não se fez de rogado e disse assim:

“Esses três esportes são importantes, mas o mais nobre de todos é o futebol de botão”.

Os três sábios caíram na gargalhada, mas o entregador permaneceu imperturbável.

“Vejam, o futebol de botão é uma síntese do

conhecimento humano. Ele necessita de movimentos estratégicos como o xadrez, pede pontaria, reflexos e precisão como a esgrima, e precisa de autodomínio como o pôquer. O futebol de botão é o único esporte onde são necessários intelecto, habilidade física e controle emocional. Tudo ao mesmo tempo e em igual proporção.”

Todos ficaram boquiabertos com tais idéias e as aplaudiram com entusiasmo.

O entregador então fez uma partida com cada um dos presentes para celebrar a mais nobre das artes. Ele venceu de 8 x 0 o chinês, goleou o francês por 9 x 0 e deu de 10 x 0 no norte-americano. Mas, estranhamente, perdeu de 1 x 0 para o anfitrião, com um gol contra.

Com **isso**, o homem mais rico do mundo ficou tão feliz, que não deu apenas um milhão de dólares ao entregador, mas dez. E a moral dessa fábula esportiva, se é que há alguma, é que é bom ser sábio. Ainda melhor é ser esperto.

In: Folha de S. Paulo, caderno Esporte, 10 out. 1998

1 B

Quais características permitem considerar o texto de Torero uma “fábula esportiva”?

- a) Narração breve, de cunho artístico, construída para divulgar fatos de natureza histórica e tecer crítica aos costumes morais.
- b) Historieta ficcional, de cunho popular e caráter alegórico, critica os costumes e ilustra um preceito, apresentando moral.
- c) Texto narrativo de natureza conceitual, reproduz fatos do mundo real e, portanto, é construída com personagens históricos.
- d) Narrativa não ficcional, com lição moral, construída com base em elementos da realidade.
- e) História com sentença moral, configura-se como texto temático, pois é construída em torno de um caso real, com explicações e interpretações genéricas que se tornam válidas para outros casos concretos.

Resolução

- Erros:** a) “...divulgar fatos de natureza histórica...”;
c) “...fatos do mundo real... personagens históricos”;
d) “...não ficcional... elementos da realidade”;
e) “...caso real...”

2



C

Qual elemento linguístico no penúltimo parágrafo justifica a moral da fábula?

- a) Então.
- b) Mas.
- c) Estranhamente.
- d) Mais.
- e) Gol.

Resolução

Era de esperar que o entregador de pizzas ganhasse também do milionário por larga margem; o fato de perder para ele é *estranho* por ser inesperado e demonstra a esperteza do entregador.

3



A

Aponte a que se referem os pronomes evidenciados, respeitando a ordem em que aparecem.

- a) aquele: um dos três sábios; suas: do francês; lhe: entregador de pizza; todos: o homem mais rico do mundo, o francês, o chinês e o americano; isso: a vitória do homem mais rico do mundo.
- b) aquele: os três sábios; suas: do homem mais rico do mundo; lhe: entregador de pizza; todos: o homem mais rico do mundo, o francês, o chinês e o entregador de pizza; isso: a vitória do entregador de pizza.
- c) aquele: o sábio; suas: do francês; lhe: homem mais rico do mundo; todos: todos os sábios e o homem mais rico do mundo; isso: a vitória do entregador de pizza.
- d) aquele: um dos três sábios; suas: do homem mais rico do mundo; lhe: entregador de pizza; todos: todos os personagens e todos os leitores; isso: a derrota do entregador de pizza.
- e) aquele: os três sábios; suas: do homem mais rico do mundo; lhe: homem mais rico do mundo; todos: o homem mais rico do mundo, o francês, o chinês e o americano; isso: a derrota do homem mais rico do mundo.

Resolução

Os pronomes em questão são anafóricos, pois retomam elementos anteriores do texto; a identificação correta de suas referências, essencial para a compreensão do texto, é a apresentada na alternativa *a*.

Para as questões 4 e 5, leia este fragmento de outro texto de Torero:

DEBATE ABERTO – Carta Maior, 12 mar. 2012

Proibir ou não, eis a não questão

Não adianta proibir uma torcida de assistir aos jogos. Pois basta que os mesmos sujeitos entrem com camisas brancas e pronto, a proibição está contornada. A questão é mais complicada, e tem ressalvas, confissões, críticas, soluções, avisos e enfins.

José Roberto Torero

Num vídeo disponível na internet, André Lezo, o torcedor que morreu neste domingo, fala que a Mancha e o Palmeiras eram sua vida. Isso é triste por várias razões:

Primeiro, pelo infeliz trocadilho, **pois** André não teve vida, **mas** morte, por conta de Palmeiras e Mancha.

Em segundo lugar, porque há uma certa desesperança em alguém dizer que o futebol é a coisa mais importante de sua vida. É muita falta de expectativa. É sinal de uma vida sem sentido.

Acredito que este crescimento da importância do futebol tem duas causas. A primeira é a queda do nível da educação nacional, que começou em meados dos anos sessenta, durante a ditadura militar. No longo prazo, essa educação falha fez com que valores fossem substituídos, que a cultura ficasse em segundo plano, que a participação na sociedade fosse evitada etc. Por outro lado, algumas forças sociais, como partidos políticos, comunidades eclesiais de base, sociedades amigos de bairro e sindicatos perderam seu poder de atração. **Sem** a ditadura como inimigo óbvio, elas não conseguiram criar novos desejos, novas causas.

As pessoas querem agir, querem fazer parte. E, sem muita concorrência, o futebol acabou canalizando boa parte deste desejo.

O que é uma pena, **porque** o futebol não tem importância nenhuma.

Disponível em: http://www.cartamaior.com.br/templates/colunaMostrar.cfm?coluna_id=5531. Acesso em: 8.mai.2012.

4

No *lead*, abertura do texto cuja função é apresentar uma síntese do assunto e destacar pontos de relevância, o autor emprega a palavra “enfins”. Qual o efeito de sentido desse emprego?

- a) “Enfim”, como advérbio que é, não admite plural. Trata-se de erro, talvez de digitação.
- b) O substantivo “enfins” foi empregado para expressar que o texto chegou às considerações finais.
- c) O substantivo “enfins” foi um opção do autor para expressar que a complexidade do assunto remete a mais de um argumento para fechar a discussão.
- d) A contração da preposição “em” com o substantivo “fim” foi empregada para finalizar o texto.
- e) O substantivo “enfins” foi usado somente a título de fechar a discussão sobre a entrada de torcedores com camisas brancas nos estádios.

Resolução

Enfim é empregado para introduzir uma conclusão final, “fechar a discussão”; no texto, o emprego do sufixo de plural – gramaticalmente descabido num advérbio – é um recurso expressivo que sugere mais de uma conclusão final num assunto complexo, que “remete a mais de um argumento para fechar a discussão”.

5

Os elementos conectores destacados no texto, estabelecem, respectivamente, a ideia de

- a) causa, privação, oposição e causa.
- b) explicação, contradição, adversidade e causa.
- c) explicação, contraste, concessão e consequência.
- d) explicação, consequência, contraste e causa.
- e) causa, oposição, privação e causa.

Resolução

Pois introduz a indicação da causa que torna o trocadilho infeliz; *mas* estabelece oposição entre *vida* e *morte*; *sem* indica privação do elemento que rege, no caso, “a ditadura”; *porque* introduz a causa de o futebol não ter “importância nenhuma”.

Leia os textos abaixo.

Texto a)

A vida é uma ópera e uma grande ópera. O tenor e o barítono lutam pelo soprano, em presença do baixo e dos comprimários, quando não são o soprano e o contralto que lutam pelo tenor; em presença do mesmo baixo e dos mesmos comprimários. Há coros numerosos, muitos bailados, e a orquestração é excelente...

Texto b)

Eu, leitor amigo, aceito a teoria do meu velho Marcolini, não só pela verossimilhança, que é muita vez toda a verdade, mas porque a minha vida se casa bem à definição. Cantei um duo terníssimo, depois um trio, depois um quatuor:..

Os trechos acima são do romance Dom Casmurro, de Machado de Assis. Aproximando os dois trechos e considerando o romance como um todo, indique a alternativa que **NÃO** corresponde à relação entre eles.

- a) Há neles uma linguagem figurada, e o texto a) mostra-se marcado, de forma significativa, pela presença da metáfora.
- b) O texto a), usando de referências da linguagem musical, aponta para os conflitos das relações humanas, entendidos tanto do ponto de vista profissional quanto social e amoroso.
- c) O texto b) indicia o percurso vivido pelo narrador, em diferentes etapas da narrativa, envolvendo relações amorosas caracterizadoras do enredo da obra.
- d) O texto a) e o b) dialogam entre si e se põem no universo da arte musical para contar a história das paixões humanas.
- e) O texto a) sugere a presença apenas de conflitos sociais, resultantes de disputa profissional e por isso se distancia do texto b) que sugere drama passionai.

Resolução

A alternativa *e* é a *mais errada*; portanto, não há dúvida quanto à resposta. Ocorre, porém, que neste teste, além da redação inepta presente também em outros testes desta prova, há na alternativa *b* uma interpretação duvidosa e contestável, pois nada no texto indica que a referência seja a conflitos profissionais ou sociais, pois, a julgar pelo contexto, de que participa também o texto *b*, trata-se apenas de relações amorosas.

O romance *O Cortiço* foi escrito em 1.890 por Aluísio de Azevedo. Nele há destaque especial para as personagens femininas, entre as quais se inclui a negra Bertoleza. A respeito dela **NÃO** se pode afirmar que

- a) representou, ao lado de João Romão, o papel tríplice de caixeiro, de criada e de amante, mas acabou tornando-se um estorvo da ventura do estalajadeiro, quando este decide casar-se com Zulmira, filha do comerciante Miranda.
- b) integra a trama narrativa do romance e, explorada pela sanha capitalista de João Romão, mostra-se como instrumento de sua prosperidade e crescimento econômico.
- c) teve sua alforria definitiva garantida por ação de João Romão, junto ao antigo senhor e, assim, deixou de dispender a quantia de vinte mil-réis que todo mês lhe remetia.
- d) cometeu um trágico suicídio como ato de desespero, diante da percepção de ter sido enganada por João Romão, que a quis devolver ao antigo cativo.
- e) concordou em morar com João Romão, pois, como toda cafuza, não queria sujeitar-se a negros e procurava instintivamente o homem numa raça superior à sua.

Resolução

Ao contrário do que se afirma na alternativa *c*, João Romão iludiu Bertoleza falsificando uma carta de alforria.



Bilhete a Baudelaire

*Poeta, um pouco à tua maneira
E para distrair o spleen
Que estou sentindo vir a mim
Em sua ronda costumeira*

*Folheando-te, reencontro a rara
Delícia de me deparar
Com tua sordidez preclara
Na velha foto de Carjat*

*Que não revia desde o tempo
Em que te lia e te relia
A ti, a Verlaine, a Rimbaud...*

*Como passou depressa o tempo
Como mudou a poesia
Como teu rosto não mudou!*

O poema é de Vinicius de Moraes. Indique a alternativa que **NÃO** condiz com o que se verifica no texto.

- a) Apresenta linguagem de função apelativa, porque, além do emprego da forma vocativa, utiliza também o universo da segunda pessoa gramatical.
- b) Faz referência a três poetas românticos franceses, cujas obras, marcadas pelo spleen, motivaram a elaboração do presente poema.
- c) Organiza-se a partir de um esquema de rima que, quanto à posição, se mostra muito variado.
- d) Estrutura-se num poema de forma fixa, como um soneto moderno, cujos versos, do ponto de vista da métrica, classificam-se como octossilábicos.
- e) É um poema em que o eu lírico, sob a dimensão da passagem do tempo, se admira da mudança da arte / obra e da permanência da imagem.

Resolução

Não se trata de poetas românticos (Baudelaire é um precursor do Simbolismo, estética a que são ligados Verlaine e Rimbaud) nem o *spleen* marca as obras dos três poetas, mas apenas a de Baudelaire. (Estranho que, neste teste, a questão diga respeito à literatura francesa...)

A respeito de *Vidas Secas*, obra de Graciliano Ramos, é correto afirmar que

- a) elaborada em 13 capítulos, é uma novela caracterizada por uma estrutura romanesca circular, em que o primeiro e o último capítulo se tocam pelo tema da eterna retirada.
- b) narrada em primeira pessoa, volta-se para a análise subjetiva do mundo das personagens, marcando-se pela presença dominante do monólogo interior.
- c) organizada a partir de uma sintaxe rigorosa, em que predominam períodos subordinativos e longos, caracteriza-se por um estilo intrincado e difícil.
- d) marcada por uma temática regional, constitui-se de quadros que se reduzem a si mesmos, impedindo, assim, a análise psicológica e social das personagens.
- e) construída a partir do mundo do sertanejo, revela personagens fortes, imunes ao autoritarismo das estruturas de poder e à violência nas relações humanas.

Resolução

A circularidade inescapável do duro destino imposto às personagens é representada na circularidade da narrativa, em que o último capítulo espelha a situação apresentada no primeiro.

Em *Capitães da Areia*, romance de Jorge Amado, a frase que abre a narrativa é a mesma que a fecha:

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem.

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, eles levantam os braços. Estão em pé, o destino mudou.

Entre elas há um percurso narrativo no qual a vida das crianças sofreu significativas mudanças. Assim, indique, abaixo, a alternativa que contém ações que **NÃO** confirmam as referidas mudanças.

- a) Os capitães da areia conseguem organizar-se porque são liderados por Pedro Bala, espécie de herói que supera a condição de marginal e se eleva ao plano histórico do confronto social e político.
- b) O bando de meninos adquire força e supera as adversidades graças, também, à proteção que recebe da mãe-de-santo e do padre progressista.
- c) Os capitães passam por transformações e dão uma finalidade política às artes da capoeira e do jogo de punhais e passam a ajudar na mudança do destino dos pobres.
- d) As crianças, vítimas do fracasso das políticas sociais, encontram apoio para a mudança apenas no chefe de polícia e no juizado de menores.
- e) As crianças, organizadas em grupo, formam uma brigada de choque e intervêm em comícios, em greves, em embates obreiros e, assim, por meio da luta, conseguem mudar seus destinos.

Resolução

As autoridades mencionadas na alternativa *d* têm no livro função oposta à indicada.

11 A

Felício e Jandira pretendem viajar e foram a uma casa de câmbio, onde receberam as seguintes informações: com os 3 060 reais de que dispunha, Felício poderia comprar 1 500 dólares e, com os 3 250 reais de Jandira, seria possível comprar 1 250 euros. Com base nessas informações, é correto afirmar que, nesse dia, a cotação do euro em relação ao dólar era de

- a) 1,2745 b) 1,2736 c) 1,2625
d) 1,1274 e) 1,1235

Resolução

I) A cotação do dólar em relação ao real era

$$3\,060 \div 1\,500 = 2,04$$

II) A cotação do euro em relação ao real era

$$3\,250 \div 1\,250 = 2,6$$

III) A cotação do euro em relação ao dólar era:

$$2,6 \div 2,04 = 1,2745$$

12 E

Certo dia, Adilson, Bento e Celso, funcionários de uma mesma empresa, receberam um lote de documentos para arquivar e dividiram o total de documentos entre eles, na razão inversa de suas respectivas idades: 24, 30 e 36 anos. Se, ao completarem tal tarefa, foi observado que a soma dos documentos arquivados por Adilson e Celso excedia a quantidade arquivada por Bento em 26 unidades, então o total de documentos do lote era um número

- a) primo. b) quadrado perfeito.
c) múltiplo de 4. d) divisível por 6.
e) maior do que 60.

Resolução

Se a , b e c forem as quantidades arquivadas por Adilson, Bento e Celso, respectivamente, então:

$$\begin{cases} a \cdot 24 = b \cdot 30 = c \cdot 36 \\ a + c = b + 26 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 4a = 5b = 6c \\ a + c = b + 26 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} b = \frac{4a}{5} \\ c = \frac{2a}{3} \\ a + c = b + 26 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} b = \frac{4a}{5} \\ c = \frac{2a}{3} \\ a = 30 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = 30 \\ b = 24 \\ c = 20 \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow a + b + c = 74$$

O fio de um rolo de arame tem X metros de comprimento. Sabe-se que, usando todo o fio desse rolo, pode-se construir uma sucessão de 21 circunferências tais que, a partir da segunda, a medida do raio de cada uma tem 2,5 cm a mais do que a medida do raio da circunferência anterior. Se a área da região limitada pela terceira circunferência da sucessão é igual a 192 cm^2 , então, considerando a aproximação $\pi = 3$, é correto afirmar que

- a) $X < 25$ b) $25 \leq X < 30$
c) $30 \leq X < 35$ d) $35 \leq X < 40$
e) $X \geq 40$

Resolução

Se r , em centímetros, é o raio da primeira circunferência e $\pi = 3$, então:

I) Os comprimentos das circunferências são termos da P.A. ($6 \cdot r$; $6 \cdot (r + 2,5)$; $6 \cdot (r + 5)$; ...), ou seja, ($6r$; $6r + 15$; $6r + 30$; ...)

II) O círculo de raio $r + 5$ tem área igual a 192 cm^2 e, portanto:

$$3 \cdot (r + 5)^2 = 192 \Leftrightarrow (r + 5)^2 = 64 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow r + 5 = 8 \Leftrightarrow r = 3$$

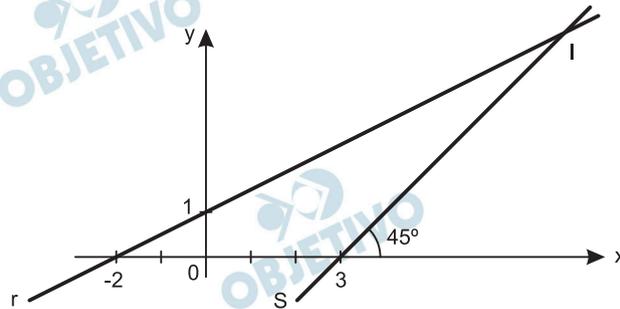
III) A P.A. é (18 ; 33 ; 48 ; ...) e o vigésimo primeiro termo é $18 + 20 \cdot 15 = 318$

IV) Admitindo-se que os X metros de arame permita construir exatamente 21 circunferências (sem sobras) temos que a soma dos 21 primeiros termos é:

$$X = \frac{18 + 318}{2} \cdot 21 = 168 \cdot 21 = 3528$$

V) $X = 3528 \text{ cm} = 35,28 \text{ m}$

Suponha que no plano cartesiano mostrado na figura abaixo, em que a unidade de medida nos eixos coordenados é o quilômetro, as retas r e s representam os trajetos percorridos por dois navios, N_1 e N_2 , antes de ambos atracarem em uma ilha, localizada no ponto I .



Considerando que, no momento em que N_1 e N_2 se encontravam atracados em I , um terceiro navio, N_3 , foi localizado no ponto de coordenadas $(26; 29)$, a quantos quilômetros N_3 distava de I ?

- a) 28 b) 30 c) 34 d) 36 e) 40

Resolução

I) A equação da reta r é do tipo $f(x) = ax + b$, com $f(0) = 1$ e $f(-2) = 0$. Assim:

$$\begin{cases} f(0) = a \cdot 0 + b = 1 \\ f(-2) = a(-2) + b = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a = \frac{1}{2} \\ b = 1 \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow f(x) = \frac{1}{2}x + 1$$

II) A equação da reta s é do tipo $g(x) = mx + n$, com $g(3) = 0$ e $g(0) = -3$. Assim:

$$\begin{cases} g(0) = m \cdot 0 + n = -3 \\ g(3) = m \cdot 3 + n = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} m = 1 \\ n = -3 \end{cases} \Rightarrow g(x) = x - 3$$

III) O ponto I é a intersecção das retas r e s e, portanto:

$$\frac{1}{2}x + 1 = x - 3 \Leftrightarrow x = 8$$

$$\text{Para } x = 8, \text{ temos } f(8) = g(8) = 5$$

IV) A distância entre os pontos $(8; 5)$ e $(26; 29)$ é

$$\sqrt{(26 - 8)^2 + (29 - 5)^2} = \sqrt{900} = 30$$

Sabe-se que, em certo posto de combustível, as bombas de gasolina despejam o líquido à vazão constante de 3 litros por minuto.

Certo dia, Lia parou nesse posto para abastecer seu carro quando ainda havia 10 litros de gasolina no tanque e foram gastos 5 minutos para colocar em seu interior mais alguns litros da gasolina, após o que ela seguiu sua viagem. Imediatamente após ter saído do posto, sabe-se que o carro de Lia:

- rodou ininterruptamente por 95 minutos, quando, então, esgotou-se toda a gasolina do tanque e ele teve que parar;
- ao longo desses 95 minutos, o volume de combustível no tanque, em litros, pode ser descrito como uma função do tempo t , em minutos, cujo gráfico é parte do ramo de uma parábola cujo vértice é o ponto $(100; 0)$.

Considerando o intervalo $0 \leq t \leq 100$, em que $t = 0$ é o instante em que Lia parou no posto para colocar gasolina, então, se $V(t)$ é o volume de gasolina no tanque, em função do tempo t , em minutos, a expressão de $V(t)$, em litros, é

$$\text{a) } V(t) = \begin{cases} 10 + 3t & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ \frac{1}{350} \cdot (t - 100)^2 & \text{se } 5 < t \leq 100 \end{cases}$$

$$\text{b) } V(t) = \begin{cases} 3 + 10t & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ \frac{1}{350} \cdot (t - 100)^2 & \text{se } 5 < t \leq 100 \end{cases}$$

$$\text{c) } V(t) = \begin{cases} 10 + 3t & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ \frac{1}{361} \cdot (t - 100)^2 & \text{se } 5 < t \leq 100 \end{cases}$$

$$\text{d) } V(t) = \begin{cases} 3 + 10t & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ \frac{1}{361} \cdot (t - 100)^2 & \text{se } 5 < t \leq 100 \end{cases}$$

$$\text{e) } V(t) = \begin{cases} 10 + 5t & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ \frac{1}{361} \cdot (t - 100)^2 & \text{se } 5 < t \leq 100 \end{cases}$$

Resolução

I) Se a vazão da bomba de gasolina é de 3 litros por minuto e havia 10 litros de gasolina no tanque quando Lia parou no posto, então, no intervalo de tempo de zero a 5 minutos, o volume é dado pela função linear $V(t) = 10 + 3t$, cujo gráfico está representado abaixo.

II) No intervalo de tempo de 5 a 100 minutos, a função é quadrática de raiz dupla 100 e contendo o ponto $(5; 25)$. Assim,

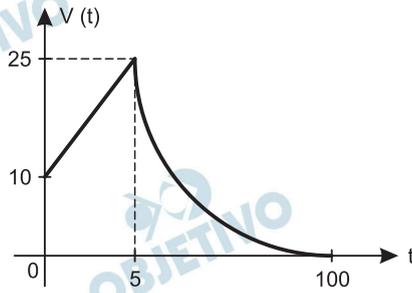
$$V(t) = a(t - 100)^2 \quad \text{e}$$

$$V(5) = a(5 - 100)^2 = 25 \Leftrightarrow a = \frac{1}{361}$$

Desta forma:

$$V(t) = \begin{cases} 10 + 3t, & \text{se } 0 \leq t \leq 5 \\ \frac{1}{361} \cdot (t - 100)^2, & \text{se } 5 < t \leq 100 \end{cases}$$

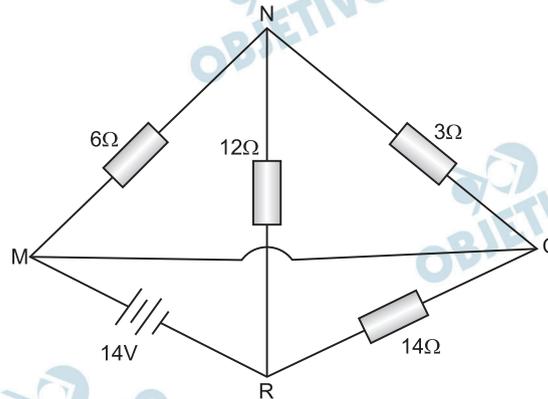
cujo gráfico é



16 E

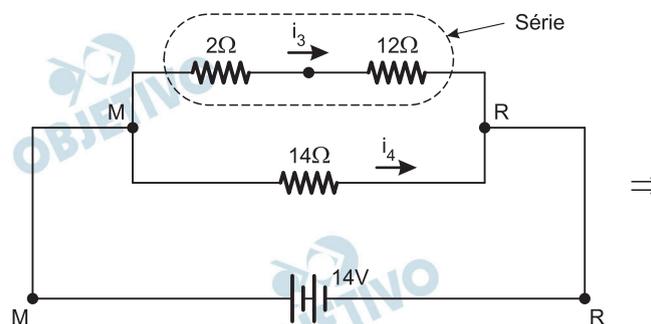
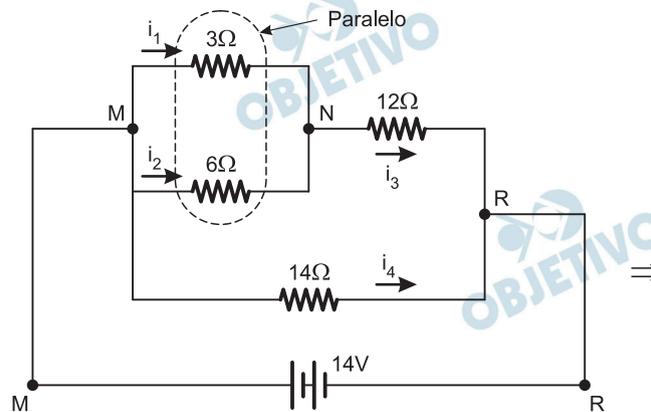
As correntes que percorrem os resistores de 3Ω , 6Ω , 12Ω e 14Ω do circuito abaixo valem, respectivamente,

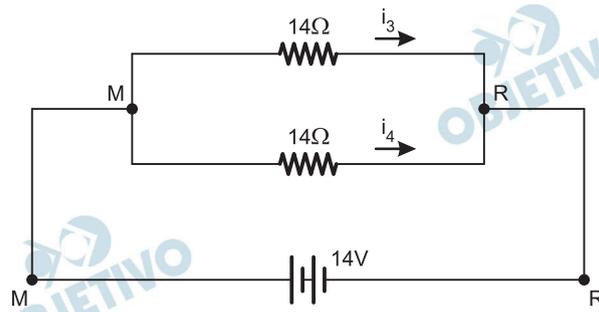
- a) $2/3\text{A}$; $1/3\text{A}$; 1A e $0,5\text{A}$
- b) $1/3\text{A}$; $2/3\text{A}$; 1A e $0,5\text{A}$
- c) $1/3\text{A}$; $2/3\text{A}$; 1A e 1A
- d) $1/3\text{A}$; $2/3\text{A}$; $0,5\text{A}$ e 1A
- e) $2/3\text{A}$; $1/3\text{A}$; 1A e 1A



Resolução

No circuito, os pontos M e Q estão no mesmo potencial elétrico: $M \equiv Q$. Rediagramando o circuito, temos:





Da 1ª Lei de Ohm, temos:

$$U = Ri$$

Calculamos i_3 :

$$14 = 14 \cdot i_3$$

$$i_3 = 1A$$

Calculamos i_4 :

$$14 = 14 \cdot i_4$$

$$i_4 = 1A$$

Notando que $i_1 + i_2 = i_3$,

$$i_1 + i_2 = 1A \quad (1)$$

Como os resistores de 3Ω e 6Ω estão em paralelo entre os pontos M e N, temos:

$$3 \cdot i_1 = 6 \cdot i_2$$

$$i_1 = 2i_2 \quad (2)$$

Substituindo-se (2) em (1), vem:

$$2i_2 + i_2 = 1A$$

$$3i_2 = 1A$$

$$i_2 = \frac{1}{3}A$$

Portanto:

$$i_1 = \frac{2}{3}A$$

Qual o valor de calor específico de uma substância de massa 270g que, ao receber 10,8kJ de calor de uma fonte térmica de potência constante, tem sua temperatura aumentada de 18°F, em um local cuja pressão é de 1atm?

Adote 1 cal = 4J

- a) 1,00cal/g°C b) 0,005cal/g°C c) 1,287cal/g°C
d) 0,002cal/g°C e) 0,20cal/g°C

Resolução

- 1) Conversão de temperaturas:

$$\frac{\Delta\theta_C}{5} = \frac{\Delta\theta_F}{9} \Rightarrow \frac{\Delta\theta_C}{5} = \frac{18}{9}$$

$$\Delta\theta_c = 10^\circ\text{C}$$

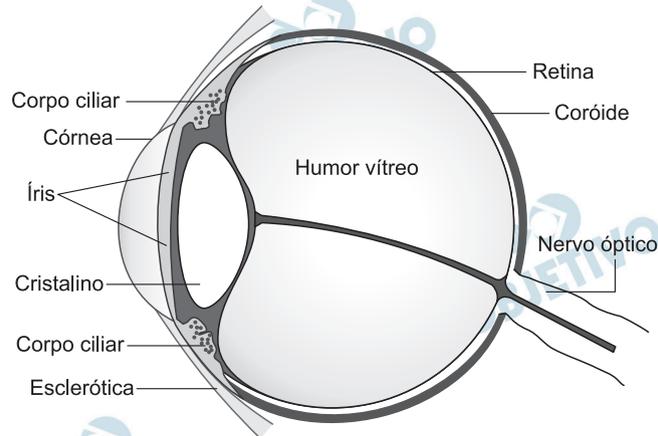
- 2) Cálculo do calor específico sensível:

$$Q = m c \Delta\theta$$

$$\frac{10,8 \cdot 10^3}{4} = 270 \cdot c \cdot 10$$

$$c = 1,00\text{cal/g}^\circ\text{C}$$

O globo ocular humano, com cerca de 25 milímetros de diâmetro, é o responsável pela captação da luz refletida pelos objetos à nossa volta. O olho humano é um órgão da visão, no qual uma imagem óptica do mundo externo é produzida, transformada em impulsos nervosos e conduzida ao cérebro pelo nervo óptico. O olho humano basicamente se restringe a duas lentes convergentes de alto poder refrativo: a córnea, com aproximadamente 2,3cm de distância focal, e o cristalino, com aproximadamente 7,1cm de distância focal.



Considerando esses valores como médios, uma vez que podem variar de pessoa para pessoa, podemos calcular que a córnea e o cristalino, respectivamente, possuem aproximadamente

- +0,43 dioptrias e +0,14 dioptrias.
- +4,3 dioptrias e 1,4 dioptrias.
- +43 dioptrias e +14 dioptrias.
- 4,3 dioptrias e -1,4 dioptrias.
- 43 dioptrias e -14 dioptrias.

Resolução

$$V = \frac{1}{f}$$

$$f_{\text{córnea}} = 2,3\text{cm} = 2,3 \cdot 10^{-2}\text{m}$$

$$V_{\text{córnea}} = \frac{1}{f_{\text{córnea}}} = \frac{1}{2,3 \cdot 10^{-2}} \text{ di} = \frac{100}{2,3} \text{ di}$$

$$V_{\text{córnea}} \cong 43\text{di}$$

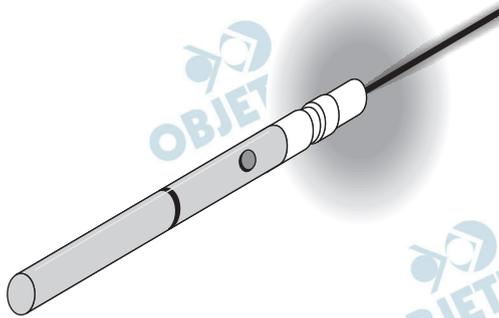
$$f_{\text{cristalino}} = 7,1\text{cm} = 7,1 \cdot 10^{-2}\text{m}$$

$$V_{\text{cristalino}} = \frac{1}{f_{\text{cristalino}}} = \frac{1}{7,1 \cdot 10^{-2}} \text{ di} = \frac{100}{7,1} \text{ di}$$

$$V_{\text{cristalino}} \cong 14\text{di}$$

19 B

A figura ilustra um laser de luz verde cujo comprimento de onda é de 532nm e de potência real de saída 50mW, e cujo alcance é superior a 3000m. Para seu funcionamento ele necessita de duas pilhas de 1,5V cada uma e é recomendado um ciclo de uso de 20s aceso e 10s apagado para esfriar o diodo. Possui uma vida útil estimada de 8000 horas (considerando o ciclo de uso recomendado pelo fabricante).



Se um laser desses for utilizado obedecendo rigorosamente a todas as recomendações do fabricante, ao final de sua vida útil, terá consumido

- a) 4×10^{-2} kWh
- b) 4×10^{-1} kWh
- c) 4×10^0 kWh
- d) 4×10^1 kWh
- e) 4×10^2 kWh

Resolução

1) Tempo aceso: T

Tempo apagado: $\frac{T}{2}$

$$T + \frac{T}{2} = 8000h$$

$$\frac{3T}{2} = 8000h$$

$$T = \frac{16000}{3} h$$

2) $E = Pot \cdot \Delta t$

$$E = 50 \cdot 10^{-3} \cdot W \cdot \frac{16000}{3} h$$

$$E = 267Wh$$

$$E = 0,267kWh \text{ (não há opção correta)}$$

Se o tempo de 8000h correspondesse ao tempo que o laser estivesse aceso, teríamos:

$$E = Pot \cdot \Delta t$$

$$E = 50 \cdot 10^{-3} \cdot 8000 Wh$$

$$E = 400Wh \Rightarrow E = 4 \cdot 10^{-1}kWh$$

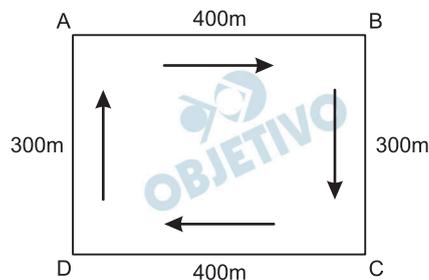
Uma senhora sai de casa para fazer uma caminhada num circuito retangular cujos lados possuem 300m e 400m. Ela inicia a caminhada por uma das entradas do circuito que corresponde ao vértice do circuito.



Após completar 10,5 voltas, podemos dizer que a distância percorrida e o módulo do deslocamento vetorial foram, respectivamente, de

- a) 14700m e 700m b) 7350m e 700m
c) 700m e 14700m d) 700m e 7350m
e) 14700m e 500m

Resolução



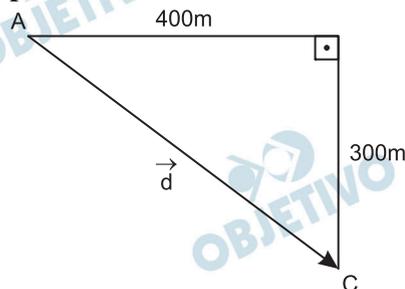
- 1) A distância percorrida é dada por:

$$\Delta s = 10,5 \cdot 1400\text{m} \Rightarrow \Delta s = 14700\text{m}$$

- 2) Partindo da posição

A, após 10,5 voltas, a senhora terá dado 10 voltas completas mais meia volta, estando posicionada em C.

O deslocamento vetorial ocorre no sentido de A para C.



$$|\vec{d}|^2 = (400)^2 + (300)^2$$

$$|\vec{d}| = 500\text{m}$$

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

GRUPO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18									
PERÍODO	1A	2A	3B	4B	5B	6B	7B	8B			1B	2B	3A	4A	5A	6A	7A	0									
1	H																	He									
2	Li	Be	Elementos de transição										B	C	N	O	F	Ne									
3	Na	Mg											Al	Si	P	S	Cl	Ar									
4	K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr									
5	Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe									
6	Cs	Ba	Série dos Lantanídeos										Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn
7	Fr	Ra	Série dos Actinídeos										Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt	Uun	Uuu							

Abreviaturas: (s) = sólido; (l) = líquido; (g) = gás; (aq) = aquoso; (conc) = concentrado.

21 A

O gás oxigênio reage com a substância elementar X para formar óxido de *xis* (X_2O). Em determinado experimento, 32,0 g de gás oxigênio são completamente consumidos na reação com 100,0 g de X formando X_2O e restando 8,0 g de *xis* sem reagir. Conclui-se que o elemento X é

- a) Na b) Ag c) Cl d) Rb e) Nb

Resolução

Equação química da reação:



4 mol 1 mol

4 · M 32 g

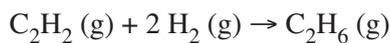
92 g 32 g

4 · M = 92

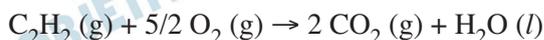
M = 23

Massa molar: 23 g/mol (corresponde ao elemento sódio, o que pode ser verificado observando a tabela periódica fornecida).

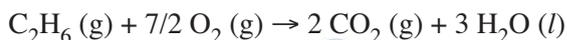
Para projetar um reator um engenheiro precisa conhecer a energia envolvida na reação de hidrogenação do acetileno para a formação do etano



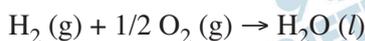
Embora não tenha encontrado esse dado tabelado, ele encontrou as seguintes entalpias padrão de combustão:



$$\Delta H^\circ \text{c} = -1301 \text{ kJ/mol}$$



$$\Delta H^\circ \text{c} = -1561 \text{ kJ/mol}$$



$$\Delta H^\circ \text{c} = -286 \text{ kJ/mol}$$

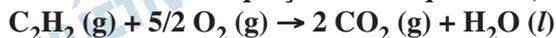
A energia liberada na obtenção de 12,0 t de etano a partir dessa reação de hidrogenação é de

- a) 312 kJ. b) 260 kJ. c) $1,25 \times 10^8$ kJ.
d) $1,04 \times 10^8$ kJ. e) $1,04 \times 10^7$ kJ.

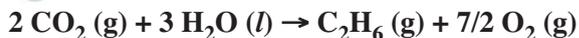
Resolução

A primeira equação termoquímica é mantida, a segunda equação termoquímica é invertida e a terceira equação termoquímica é multiplicada por 2.

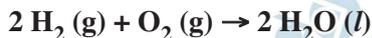
Somando as três equações termoquímicas, temos:



$$\Delta H^\circ \text{c} = -1301 \text{ kJ}$$



$$\Delta H^\circ \text{c} = +1561 \text{ kJ}$$



$$\Delta H^\circ \text{c} = -572 \text{ kJ}$$



Na obtenção de 1 mol de etano ($M = 30 \text{ g/mol}$), temos a liberação de 312 kJ.

$$\begin{array}{r} 30 \text{ g} \text{ liberam } 312 \text{ kJ} \\ 12,0 \cdot 10^6 \text{ g} \text{ ————— } x \end{array}$$

$$x = 1,25 \cdot 10^8 \text{ kJ}$$

Um técnico determinou, cuidadosamente, o pH de cinco soluções aquosas distintas. Todas as soluções foram preparadas na concentração de 0,10 mol de soluto por litro de solução. Os solutos utilizados e os respectivos rótulos das soluções estão listados a seguir.

Solução A = C_2H_5OH (0,10 mol/L)

Solução B = CH_3COOH (0,10 mol/L)

Solução C = HCl (0,10 mol/L)

Solução D = $NaOH$ (0,10 mol/L)

Solução E = NH_3 (0,10 mol/L)

Nessas condições, pode-se afirmar que a disposição das soluções em ordem crescente de pH é

- a) A, B, C, D, E. b) E, C, B, A, D.
c) B, C, E, D, A. d) C, B, A, E, D.
e) C, B, E, A, D.

Resolução

O meio com maior acidez, maior concentração de íons H^+ , é o meio com menor valor de pH.

Solução A \Rightarrow O soluto da solução A é o etanol; este composto apresenta caráter neutro, portanto, o pH do meio é 7.

Solução B \Rightarrow O soluto da solução B é o ácido etanoico, é um ácido carboxílico, portanto, um ácido fraco; o pH do meio é menor que 7.

Solução C \Rightarrow O soluto da solução C é o ácido clorídrico, um ácido forte, quase 100% ionizado, portanto, o pH deve ser próximo de 1.

Solução D \Rightarrow O soluto da solução D é o hidróxido de sódio, base forte, 100% dissociado, portanto, o pH é 13.

Solução E \Rightarrow O soluto da solução E é a amônia, ela reage com água formando hidróxido de amônio, uma base fraca, portanto, $pH > 7$.

**A ordem crescente de valores de pH é dada por:
C, B, A, E, D.**

Os álcoois são uma importante matéria prima para a síntese de diversos produtos.

A substância A é obtida a partir da reação do propan-1-ol e o ácido acético em meio ácido.

A substância B é formada na oxidação branda do butan-2-ol, utilizando KMnO_4 em meio ácido como oxidante.

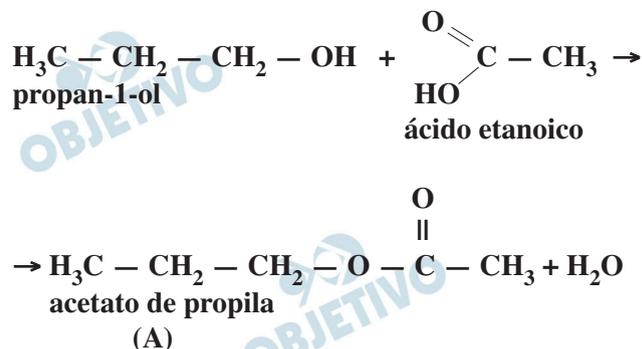
A desidratação intermolecular do etanol em meio de ácido sulfúrico a quente forma a substância C.

As substâncias A, B e C são, respectivamente,

- acetato de propila, butanal e acetato de etila.
- acetato de propila, butanona e etoxietano.
- propanoato de etila, ácido butanoico e etoxietano.
- etoxipropano, butanona e acetato de etila.
- etoxipropano, ácido butanoico e eteno.

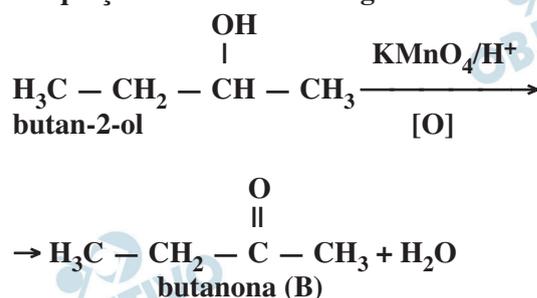
Resolução

A reação entre o propan-1-ol e o ácido acético é uma reação de esterificação, que forma um éster e água. A equação está a seguir:

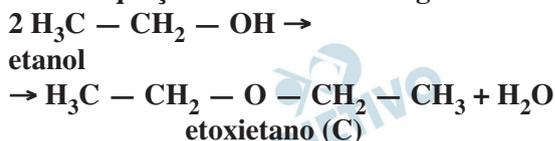


O composto B é uma cetona, pois a oxidação de um álcool secundário (butan-2-ol) forma uma cetona.

A equação está descrita a seguir:



A desidratação intermolecular de um álcool forma um éter. A equação está descrita a seguir:

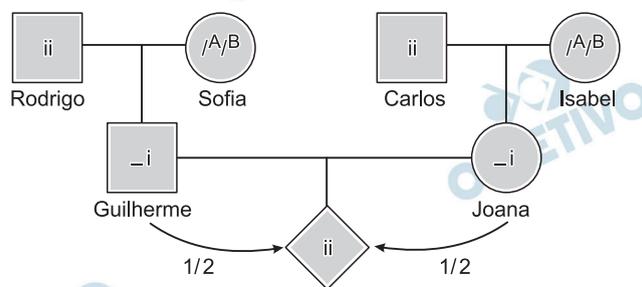


26 C

Sofia e Isabel pertencem ao grupo sanguíneo AB e são casadas, respectivamente, com Rodrigo e Carlos, que pertencem ao grupo sanguíneo O. O casal Sofia e Rodrigo tem um filho, Guilherme, casado com Joana, filha de Isabel e Carlos. Qual a probabilidade de o casal Guilherme e Joana ter um descendente que pertença ao grupo sanguíneo O?

- a) 75%. b) 50%. c) 25%.
 d) 12,5% e) Zero.

Resolução



$$P(\text{descendente O}) = P(\text{ii}) = 1/2 \cdot 1/2 = 1/4$$

27 A

A baixa liberação do hormônio antidiurético pela I provoca uma diminuição da reabsorção de água nos II e, conseqüentemente, eliminação de III volume de urina.

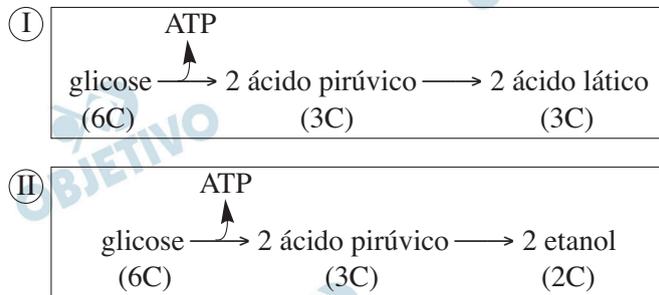
No trecho apresentado, as lacunas I, II e III podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- a) hipófise, túbulos renais e grande.
 b) hipófise, túbulos renais e pequeno.
 c) tireoide, néfrons e grande.
 d) tireoide, néfrons e pequeno.
 e) suprarrenal, néfrons e grande.

Resolução

O hormônio antidiurético (HAD) secretado pela hipófise diminui a reabsorção de água. Conseqüentemente, provoca eliminação de grande quantidade de urina.

Considere os esquemas simplificados de duas vias metabólicas indicados por I e II:



É correto afirmar que

- a) I é apresentado exclusivamente por certas bactérias e II, exclusivamente por certos fungos, pois estes organismos são todos anaeróbicos.
- b) I e II são apresentados exclusivamente por procariontes, pois estes organismos são todos anaeróbicos.
- c) em I e II, há liberação de gás carbônico e os dois processos apresentam o mesmo rendimento energético.
- d) I é apresentado por células do tecido muscular esquelético humano quando o nível de oxigênio é insatisfatório para manter a produção de ATP necessária.
- e) I é processo utilizado na fabricação de pães e II, um processo utilizado na indústria alimentícia para a produção de alimentos como iogurtes e queijos.

Resolução

A fermentação láctica é realizada por bactérias (lactobacilos) e por células da musculatura esquelética humana em baixo nível de oxigênio.

O termo 'superbactérias' é atribuído às bactérias que desenvolvem resistência a, praticamente, todos os antibióticos. Vários fatores estão envolvidos na disseminação desses micro-organismos multiressistentes, incluindo o uso abusivo de antibióticos, procedimentos invasivos (cirurgias, implantação de próteses médicas e outros) e a capacidade das bactérias de transmitir seu material genético.

(Ciência Hoje, nº 287 de 2011.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos de biologia, é correto afirmar que

- a) os antibióticos provocam alterações diretas no RNA, que é o material genético das bactérias.
- b) os antibióticos provocam alterações diretas no DNA, que é o material genético das bactérias.
- c) os antibióticos provocam alterações diretas nas proteínas bacterianas, uma vez que esses polipeptídeos constituem o material genético desses procariontes.
- d) bactérias portadoras de mutações provocadas por antibióticos perdem a capacidade de transmitir genes a seus descendentes.
- e) Na população em geral, e principalmente no ambiente hospitalar, há uma seleção de genes bacterianos que determinam resistência a antibióticos.

Resolução

Os antibióticos não produzem alterações genéticas nas bactérias. O uso intenso de antibióticos em hospitais promove a seleção de bactérias resistentes a esses fármacos.

NÍQUEL NÁUSEA – FERNANDO GONSALES



Folha de S. Paulo, 29 de abril de 2012

Com relação à tira de quadrinhos, um estudante fez três afirmações:

- I. As borboletas são insetos holometábolos, ou seja, apresentam metamorfose total, que inclui as fases de ovo, larva, pupa e adulto.
- II. Larvas de borcoletas, alimentando-se de folhas, atuam como consumidores primários em sua comunidade.
- III. As flores que produzem néctar podem ser de gimnospermas ou de angiospermas.

Pode-se considerar

- a) apenas uma delas correta.
- b) apenas I e II corretas.
- c) apenas I e III corretas.
- d) apenas II e III corretas.
- e) I, II e III corretas.

Resolução

III. Falsa

As flores produtoras de néctar são encontradas apenas entre as angiospermas.

As gimnospermas não produzem flores e, sim, estróbilos.

31 B

Mergulhados numa atmosfera social em que qualquer relação de inferior a superior reveste uma coloração diretamente humana, essas pessoas, para com o senhor, não estão obrigadas apenas às múltiplas rendas ou prestações de serviços que oneram as cass e os campos. Devem-lhe também auxílio e obediência e contam com a sua proteção.

Marc Bloch. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1987, p. 278.

O texto refere-se às relações

- a) entre reis e súditos.
- b) de servidão.
- c) entre homens e mulheres.
- d) de vassalagem.
- e) entre Deus e os clérigos.

Resolução

O texto descreve as relações entre servo e senhor no feudalismo, mostrando que, além da natural hierarquização decorrente do sistema, existia uma reciprocidade na prestação de serviços e no pagamento de obrigações, pelo servo, em troca da proteção que lhe era concedida pelo senhor. Obviamente, não se tratava de uma reciprocidade equitativa, uma vez que a servidão se destinava a dar sustentação material ao estamento dominante.

Mostraram-lhes um carneiro; não fizeram caso dele. Mostraram-lhes uma galinha; quase tiveram medo dela, e não lhe queriam por mão. Depois lhe pegaram, mas como espantados. Deram-lhes ali de comer: pão e peixe cozido, confeitos, bolos, mel, figos-passa. Não quiseram comer daquilo quase nada; e se provavam alguma coisa, logo a lançavam fora. Trouxeram-lhes vinho em uma taça; mal lhe puseram a boca, não gostaram dele nada, nem quiseram mais.

“A carta de Pero Vaz de Caminha”, maio de 1500. Extraído de Dea Ribeiro Fenelon. *50 textos de história do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1986, p. 23.

O documento mostra um dos primeiros contatos entre portugueses e nativos do atual Brasil. Podemos dizer, entre outras coisas, que a carta, na sua íntegra, demonstra a

- a) superioridade técnica dos europeus em relação aos indígenas e os motivos de a conquista portuguesa não ter enfrentado resistência.
- b) necessidade de reeducar os hábitos dos indígenas, cuja alimentação cotidiana era muito menos diversificada que a dos conquistadores.
- c) importância da chegada dos portugueses ao continente americano, pois eles trouxeram melhores alimentos e melhores hábitos de vestimenta.
- d) variedade de hábitos culturais de europeus e indígenas, ao expor diferenças nas vestimentas, nos utensílios e na alimentação.
- e) harmonia plena com que se deram as relações entre conquistadores e conquistados, que se identificaram facilmente.

Resolução

Questão elaborada para atender à crescente presença de uma visão antropológica nos vestibulares. Nesse sentido, enfatiza as diferenças culturais entre nativos da América e europeus, aparentemente sem estabelecer juízos de valor. Não obstante, é interessante observar que uma análise mais aprofundada do trecho transcrito revela a visão etnocêntrica europeia, expressa na estranheza implícita de Caminha diante da rejeição, pelos indígenas, de alimentos que os portugueses consideravam refinados.

A introdução de máquinas no sistema de produção inglês, no decorrer do século XVIII,

- a) acarretou a redução do número de empregos e da jornada de trabalho.
- b) impediu a concentração dos trabalhadores no mesmo espaço.
- c) ampliou o conhecimento dos operários acerca do processo produtivo.
- d) permitiu a preservação de formas tradicionais de vida e sociabilidade.
- e) acelerou o ritmo da produção e aumentou a produtividade.

Resolução

A questão enfatiza um dos múltiplos aspectos da Revolução Industrial: o aumento não só da produtividade decorrente da aceleração do ritmo produtivo, mas da própria produção, considerada quantitativamente. Como consequências imediatas desse processo, podemos citar a maior necessidade de matérias-primas e também de mercados consumidores, acarretando novos desdobramentos que afetariam todos os campos da vida e da sociedade humanas.

Assim como os nazistas e os fascistas, os integralistas pregavam a substituição da luta de classes pela ascensão dos melhores, para renovar as camadas dirigentes e continuar estrutural e funcionalmente o seu papel na sociedade.

Antonio Candido. *Teresina etc.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, p. 129. Adaptado.

O texto compara nazismo, fascismo e integralismo, identificando-os

- a) no anseio de estabelecer um governo proletário, capaz de frear a ascensão da burguesia e de patrocinar amplas reformas sociais e políticas.
- b) na aceitação da luta de classes como princípio das relações sociais e na valorização da reforma administrativa como forma de eliminar os problemas políticos.
- c) no esforço de valorizar a identidade nacional, único traço capaz de impedir a luta de classes e assegurar a formação de um governo socialista.
- d) na rejeição da ideia de que a sociedade seja movida pela luta de classes e na defesa de que o poder seja exercido por um grupo limitado e privilegiado de pessoas.
- e) na busca de uma revolução proletária internacional e no reconhecimento do papel central que o governo deve exercer na harmonização das relações sociais.

Resolução

A questão ressalta dois aspectos das ideologias de extrema direita, surgidas no Período Entreguerras e designadas genericamente como “fascismos”: a rejeição ao conceito marxista de luta de classes e a valorização da liderança exercida por indivíduos considerados excepcionais. Esta última característica é explicitada no *FÜHRER PRINZIPE* (“Princípio do Chefe”) nazista e no lema mussoliniano *CREDERE, OBEDIRE, COMBATTERE* (“Crer, Obedecer, Combater”).

Em dez anos de vigência, o AI-5 tivera tempo de punir 1607 cidadãos, dos quais 321 cassados: seis senadores, 110 deputados federais e 161 estaduais, 22 prefeitos, 22 vereadores (...). Além da cassação, os senadores e 100 deputados federais tiveram seus direitos políticos suspensos por 10 anos. Entre as punições a funcionários públicos, estavam o afastamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal e de professores universitários. Paralelamente a essa caçada, o AI-5 desenvolveu um implacável expurgo nas obras criadas: em dez anos, cerca de 500 filmes, 450 peças de teatro, 200 livros, dezenas de programas de rádio, 100 revistas, mais de 500 letras de música e uma dúzia de capítulos e sinopses de telenovela foram censurados.

Zuenir Ventura. *1968: o ano que não terminou*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988, p. 285-286. Adaptado.

O texto menciona alguns efeitos do Ato Institucional nº 5, decretado em 1968 e revogado em 1978.

Podemos dizer que o AI-5

- a) foi uma reação ao complô da mídia, dos artistas e de parte dos políticos, que pretendiam implantar o socialismo no Brasil.
- b) determinou o fim da democracia no país e instaurou a primeira ditadura da história do Brasil.
- c) permitiu ao governo militar aplicar seu programa de amplas reformas sociais, sem a resistência dos setores conservadores da sociedade.
- d) ampliou os poderes do regime militar vigente, eliminando garantias constitucionais.
- e) extinguiu os partidos de oposição e impediu as manifestações de todos os políticos.

Resolução

O Ato Institucional número 5, de 13 de dezembro de 1968, foi editado pelo presidente Costa e Silva com o objetivo de proporcionar, ao governo militar brasileiro, instrumentos de contenção e repressão à crescente mobilização dos setores oposicionistas. Estabelecido com vigência por tempo indeterminado, concedia ao chefe de Estado poderes extremamente amplos, que iam desde a modificação da Constituição até a exclusão do Poder Judiciário na apreciação de efeitos decorrentes daquele Ato Institucional (bem como dos Atos Institucionais subsequentes). Poderíamos acrescentar, entre outras determinações do AI-5, a suspensão do direito de *habeas corpus*, a cassação de mandatos eletivos, a suspensão de direitos políticos, o confisco de bens, o fechamento temporário de órgãos legislativos e a decretação do estado de sítio.

Leia:

“Mais do que ficar reduzindo áreas de preservação e reservas ambientais, mais do que afetar a paz nas cadeias da biodiversidade, mais do que encomendar e acreditar em estudos falaciosos, se a agropecuária brasileira quiser realmente atingir níveis de produção capazes de evitar a escassez de alimentos no futuro, ela precisará ampliar seus investimentos em inovação e tecnologia.”

(DAHER, Rui. *Pesquisa e Desenvolvimento*. São Paulo: Terra Magazine, 20/12/2011.

In:<http://terramagazine.terra.com.br/interna/0,,015525903-E112666,00-Pesquisa+e+desenvolvimento.html>)

Tendo em vista o texto e as áreas geográficas do campo brasileiro dominadas pela agricultura moderna (o “agronegócio”) é correto afirmar que

- a) o autor quis dizer que, nas áreas geográficas do chamado agronegócio, não há tecnologias modernas aplicadas à produção agrícola.
- b) nas áreas do agronegócio, a produção é bastante tecnologizada (mesmo que se advogue mais inovação), e boa parte dos trabalhadores mora nas cidades.
- c) o agronegócio, a despeito do conteúdo tecnológico, só pode ser mais produtivo incorporando novas áreas geográficas, atualmente florestadas.
- d) com a tecnologia incorporada no agronegócio, a produção é sustentável, com desmatamento mínimo, tal como no Centro-Oeste brasileiro.
- e) nas áreas do agronegócio, há crescimento de empregos e também de moradores nas configurações rurais, e um esvaziamento das cidades.

Resolução

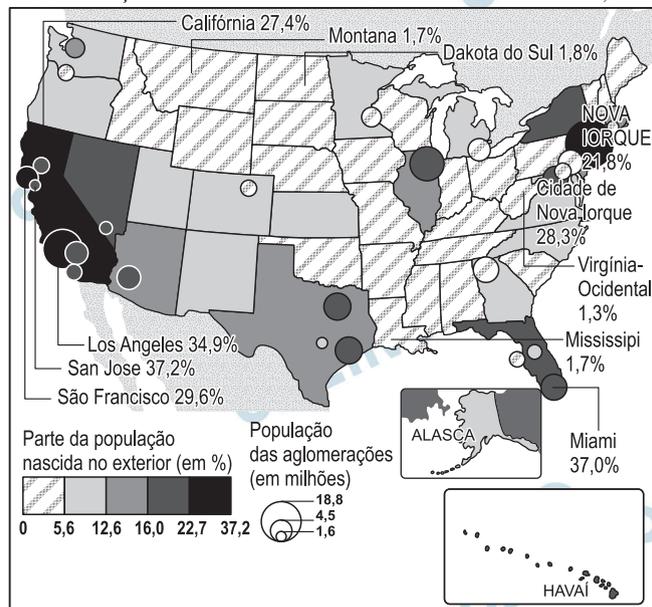
O agronegócio emprega técnicas modernas a fim de reduzir riscos à produção e consolidar a rentabilidade de seus investimentos. No entanto, na medida em que a agricultura moderna ou o agronegócio avança, com mecanização e sistemas cada vez mais modernos de produção, cresce o desemprego. Mão de obra, necessária para manter a atividade agrícola empresarial, ou é técnica – vinculada aos sistemas de precisão – ou é temporária, no caso dos boias-frias.

É possível buscar maior produtividade no setor com a incorporação de mais tecnologia e na orientação sustentável da produção. E isso não prescinde ampliar a área ocupada, pois, em geral, esta ocupação e incorporação de novas áreas agrícolas ocorrem associadas ao desmatamento.



Veja o mapa:

POPULAÇÃO NASCIDA NO EXTERIOR: ESTADOS UNIDOS, 2007



Fonte: *Sciences Po: Atelier de Cartographie*. In:

<http://cartographie.sciences-po.fr/fr/etats-unis-population-n-e-l-tranger-2007>, acesso 24/05/2012.

Considerando o que está representado, pode-se dizer que

- em razão da vizinhança na fronteira Norte dos EUA, os estados da região têm um maior número de estrangeiros na sua composição populacional.
- em todo estado onde a população estrangeira é expressiva, os estrangeiros vão para o campo, como, por exemplo, no caso da Flórida.
- embora haja forte presença de estrangeiros em algumas cidades, nas principais cidades americanas, essa presença não é importante.
- o Meio-Oeste e o Norte, por serem mais rurais, têm mais estrangeiros no conjunto da população, por que esses são mão de obra desqualificada.
- na costa Oeste dos EUA, a forte presença de estrangeiros deve-se, entre outros fatores, à forte migração na sua fronteira Sul.

Resolução

A questão apresenta o mapa dos EUA com as porcentagens de população nascida no exterior em 2007. A partir das informações, observamos a maior presença de estrangeiros na costa Oeste, com 27,4% no Estado da Califórnia e cidades como Los Angeles com 34,9%; estes índices evidenciam a proximidade com a fronteira mexicana ao Sul, com forte migração apesar da intensificação da fiscalização no sentido de interromper este fluxo.

Leia com atenção:

“As cidades constituem-se no palco das contradições econômicas, sociais e políticas e o sistema viário é um espaço em permanente disputa entre diferentes atores, que se apresentam como pedestres, ciclistas, condutores e usuários de automóveis, caminhões, ônibus e motos.”

(BRASIL Acessível. Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana. Ministério das Cidades, 2006. p. 2.)

A referência aqui são as grandes cidades brasileiras.

Sobre a questão da acessibilidade nessas áreas pode-se observar que

- a) nas “disputas” por mobilidade urbana, a automobilização crescente gera problemas para o pedestre que também é usuário dos transportes coletivos.
- b) as preocupações constantes com a mobilidade e a segurança dos pedestres se estendem cada vez mais aos portadores de necessidades especiais.
- c) a multiplicação do hábito do uso da bicicleta resultou da construção de muitas ciclovias nas cidades, roubando, se necessário, espaço dos automóveis.
- d) ônibus e caminhões, ao multiplicarem-se no sistema viário das grandes cidades, são como vilões que provocam trânsito e atrapalham os pedestres.
- e) a multiplicação de motos nas cidades brasileiras é responsável pelos congestionamentos e por dificuldades na circulação de pessoas e mercadorias.

Resolução

Sobre a acessibilidade nas grandes cidades brasileiras, a crescente automobilização gera constantes problemas para o pedestre, que também é usuário dos transportes coletivos. As atuais políticas de rodízio veicular, criações de corredores de ônibus e ciclovias comprovam o constante crescimento da frota de automóveis nas grandes cidades brasileiras, comprometendo o pedestre e os transportes coletivos.

Leia:

“A energia que move a máquina Terra provém da gravidade, do interior da Terra e do próprio movimento do planeta, mas em grau muito superior provém do Sol, da radiação solar.”

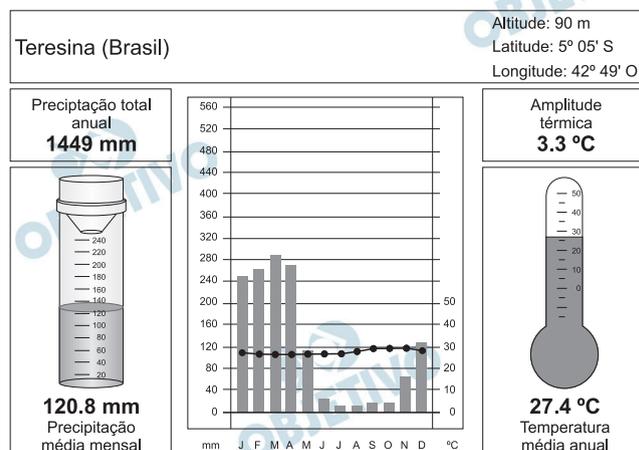
(David DREW. *Processos interativos Homem-Meio Ambiente*.
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994, p. 20.)

A energia solar é uma das fontes de energia que atuam no planeta Terra. Ela é, no planeta,

- a) o principal fator construtor das estruturas e formas de relevo.
- b) um item secundário na formação das coberturas vegetais.
- c) um fator de desequilíbrio que altera as dinâmicas terrestres.
- d) o elemento essencial que dá origem aos sistemas e tipos climáticos.
- e) uma fonte em vias de extinção, daí o valor de outras formas de energia.

Resolução

A radiação solar é de grande importância para a dinâmica atmosférica, contribui para a determinação dos sistemas e dos tipos climáticos. Emite o Albedo, o índice de refração solar, que varia de acordo com a latitude. Quanto menor a latitude, maior a incidência dos raios solares. Portanto, está correta a letra D. O relevo é influenciado pelas forças internas (endógenas), geomorfológicas, na sua construção, e pelas forças externas (exógenas), modeladoras (A). A vegetação está relacionada ao tipo climático, entre outros fatores (como se afirma em B) e depende, portanto, da energia solar. O Sol não altera as dinâmicas terrestres como fator de desequilíbrio, como se afirma em C, pois estas estão associadas a movimentos geodinâmicos e estruturais. O Sol não está em vias de extinção, como se afirma em E.



Fonte:

http://www.educapplus.org/climatic/cm_g_db.php?estacion=825780,
acesso: 28/05/2012.

Você examinou o climograma da cidade de Teresina. Ele retrata algumas características climáticas da área e sobre elas pode-se afirmar que

- o climograma mostra uma variação nas precipitações, com estação seca marcada, que é típico das localidades nessa latitude.
- a estação chuvosa marcada e a estabilidade nos níveis de temperaturas correspondem à entrada de massas quentes e úmidas em Teresina.
- temperaturas altas e constantes, média precipitação anual correspondem a um clima tropical e seco, devido, entre outros motivos, à continentalidade.
- climas com boa variação nas médias térmicas mensais, como mostra o climograma, são típicos de localidades nessa faixa de latitude.
- trata-se de um clima tropical úmido, o que fica marcado por uma estação chuvosa e uma estação seca não muito acentuada.

Resolução

A baixa amplitude térmica e a estabilidade das temperaturas no decorrer do ano são explicadas pela baixa *latitude* da cidade de Teresina.

A atuação das massas de ar, tanto Equatorial Atlântica como Tropical Atlântica, explicam as precipitações concentradas no verão.

O IBGE classifica o clima de Teresina (PI) como tropical, com seca acentuada durante aproximadamente 6 meses.

Instrução: leia o texto para responder as questões de números 41 a 45.

What is “Rio+20”?



“Rio+20” is the short name for the United Nations Conference on Sustainable Development to take place in Rio de Janeiro, Brazil, in June 2012 – twenty years after the landmark 1992 Earth Summit in Rio. Rio+20 is also an opportunity to look ahead to the world we want in 20 years.

At the Rio+20 Conference, world leaders, along with thousands of participants from the private sector, NGOs and other groups, will come together to shape how we can reduce poverty, advance social equity and ensure environmental protection on an ever more crowded planet.

The official discussions will focus on two main themes: how to build a green economy to achieve sustainable development and lift people out of poverty; and how to improve international coordination for sustainable development.

It is a historic opportunity to define pathways to a sustainable future – a future with more jobs, more clean energy, greater security and a decent standard of living for all.

Why do we need Rio+20?

If we are to leave a liveable world to our children and grandchildren, the challenges of widespread poverty and environmental destruction need to be tackled now.

- The world today has 7 billion people – by 2050, there will be 9 billion.
- One out of every five people – 1.4 billion – currently lives on US\$1.25 a day or less.
- A billion and half people in the world don't have access to electricity.
 - Two and a half billion people don't have a toilet.
 - Almost a billion people go hungry every day.
 - Greenhouse gas emissions continue to rise and more than a third of all known species could go extinct if climate change continues unchecked.

The 1992 Earth Summit in Rio laid the groundwork. Rio+20 is a new opportunity to think globally so that we can all act locally to secure our common future.

(www.un.org/en/sustainablefuture/about.shtm). Acesso em 22.5.12)

Rio+20

- a) é um evento que ocorreu pela primeira vez há mais de 20 anos.
- b) congregará ONGs e ambientalistas que são desfavoráveis às lideranças do governo.
- c) tem por objetivo discutir o desenvolvimento sustentável no âmbito internacional.
- d) reunirá todas as lideranças dos países pobres, ou seja, o G20.
- e) tratará das questões ambientais sem comprometer a produção industrial e o consumo.

Resolução

No texto:

“The official discussions will focus on two main themes: how to build a green economy to achieve sustainable development and lift people out of poverty; and how to improve international coordination for sustainable development.”

According to the text,

- a) 20% of the people in the world are very poor.
- b) more people have access to sanitation than they do to electricity.
- c) demographic expansion has already been controlled.
- d) developed countries agreed to lower greenhouse gas emissions.
- e) hunger might affect 9 billion people by 2050.

Resolução

20% das pessoas no mundo são muito pobres (20% of the people in the world are very poor).

No texto:

“One out of every five people – 1.4 billion – currently lives on US\$1.25 a day or less.”

One of the themes to be discussed in Rio+20 will tackle

- a) world leadership.
- b) NGO development.
- c) family planning in China.
- d) poverty reduction.
- e) global economic crisis.

Resolução

Um dos temas em pauta na Rio+20 abordará a redução da pobreza. (poverty reduction)

No texto:

“(...) will come together to shape how we can reduce poverty,” (...)

44 B

No trecho do texto – *more than a third of all known species could go extinct if climate change continues unchecked.* – a expressão **could go extinct** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- a) has been vanished.
- b) might disappear.
- c) is going to inactivate.
- d) ought to lose.
- e) have to migrate.

Resolução

go extinct = ir a extinção
disappear = desaparecer

can
could
may
might } = Poder

45 E

No trecho do último parágrafo – *Rio+20 is a new opportunity to think globally so that we can all act locally to secure our common future.* – **so that** introduz

- a) uma causa.
- b) uma condição.
- c) um contraste.
- d) um exemplo.
- e) uma finalidade.

Resolução

so that = desta forma, a fim de

ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS DA ATIVIDADE FÍSICA



A prática de esportes promove modificações orgânicas significativas no corpo dos atletas, o que leva à necessidade de ajustes metabólicos e fisiológicos que atendam à grande demanda por energia e permitam a rápida remoção de metabólitos desnecessários.

O organismo de um atleta que apresenta bom condicionamento físico realiza tais ajustes de modo eficiente, mesmo em condições de esforço intenso, como, por exemplo, no caso das longas provas de maratona.

As alterações nas concentrações sanguíneas de lipídios apresentadas na tabela abaixo são condizentes com vários outros estudos que apontam os efeitos benéficos do exercício físico na prevenção de doenças cardiovasculares, especialmente o infarto do miocárdio.



Um estudo realizado com maratonistas revelou alterações bioquímicas substanciais decorrentes do esforço. Neste estudo, foi solicitado a vinte maratonistas do sexo masculino que percorressem os 21 km equivalentes a uma meia maratona. Amostras de sangue e urina desses atletas foram coletadas antes e depois da prova, a partir das quais foram medidos parâmetros bioquímicos.

Alguns resultados estão dispostos na tabela a seguir.

Tipo de amostra	Parâmetros bioquímicos	Antes da prova (valores médios)	Após a prova (valores médios)
SANGUE	Triglicerídeos (mg/dL)	86	69
	Colesterol LDL (mg/dL)	155	110
	Colesterol HDL (mg/dL)	43	47
	Ácido úrico sanguíneo (mg/dL)	5	3,5
URINA	Ácido úrico urinário (mg/mg de creatinina)	0,3	0,6
	Aspecto/turbidez da urina*	0,0	1,0

Dados obtidos a partir de Siqueira e cols. (2009). Análise de parâmetros bioquímicos séricos e urinários em atletas de meia maratona.

Arq Bras Endocrinol Metab. 53(7): 844-52.

*A turbidez urinária permite deduzir o grau de diluição da urina: quanto mais turva, menos diluída e vice-versa

Com base em seus conhecimentos de Biologia e Química, responda:

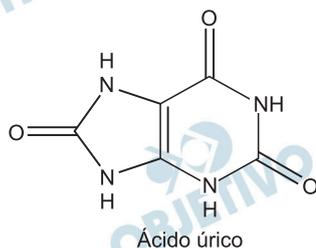
A) Explique o mecanismo fisiológico responsável pela variação na concentração (turbidez) da urina nos atletas durante a prova de meia maratona mencionada no texto.

Considere, em sua resposta, a intensa sudorese dos atletas ocorrida durante a prova e a ação do hormônio ADH.

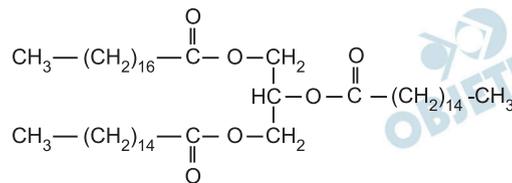
B) Estabeleça uma correlação entre colesterol e infarto do miocárdio. De que modo os valores de colesterol LDL e colesterol HDL apresentados na tabela demonstram um efeito benéfico da prática esportiva na prevenção do infarto?

C) Escreva a fórmula molecular do ácido úrico e determine a porcentagem em massa de nitrogênio presente nessa substância.

(Massas atômicas: H = 1; C = 12; N = 14; O = 16)



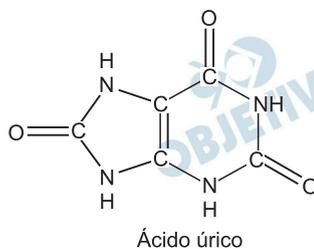
D) Equacione a reação de hidrólise do triglicerídeo representado a seguir. Indique a função química a que pertence cada um dos produtos dessa reação.



Resolução

- a) O mecanismo fisiológico responsável pela variação na concentração (turbidez) da urina nos atletas maratonistas ocorre devido à intensa sudorese dos corredores durante a prova. Nessa situação, a neuroipófise secreta o hormônio antidiurético (ADH), que estimula a reabsorção de água nos túbulos renais. Consequentemente, o organismo mantém o balanço hídrico (homeostase) e, após a prova, a urina dos atletas apresenta-se mais concentrada.
- b) O aumento dos níveis de colesterol LDL, acompanhado da diminuição do colesterol HDL, pode predispor a formação de placas gordurosas que obstruem as artérias coronárias, causando o infarto do miocárdio. Os resultados obtidos após a prova revelam o efeito benéfico da prática esportiva porque houve redução nos níveis do colesterol LDL e aumento do nível do HDL no sangue dos atletas.

c)



Fórmula molecular do ácido úrico: $\text{C}_5\text{H}_4\text{N}_4\text{O}_3$

Massa molar do ácido úrico =

$$= (5 \cdot 12 + 4 \cdot 1 + 4 \cdot 14 + 3 \cdot 16) \text{ g/mol} = 168 \text{ g/mol}$$

Cálculo da porcentagem em massa de N:

$$168 \text{ g} \text{ ————— } 100\%$$

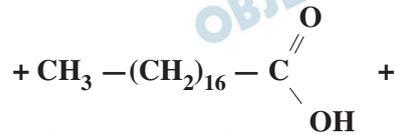
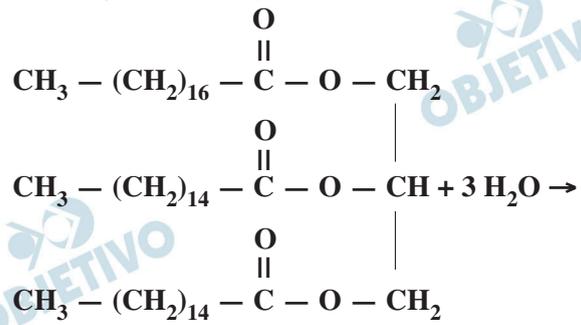
$$56 \text{ g} \text{ ————— } x$$

$$x = \frac{56 \cdot 100\%}{168} = 33,33\%$$

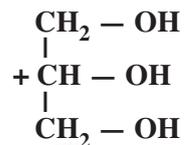
A porcentagem em massa de N é 33,33%.

- d) A reação de hidrólise do triglicerídeo é a reação inversa da reação de esterificação, portanto, na hidrólise do triglicerídeo são formados glicerol (função álcool) e ácido graxo (função ácido carboxílico).

A equação está a seguir:



ácidos carboxílicos



álcool

Nota: A hidrólise do triglicerídeo em meio ácido forma ácido carboxílico e álcool. Em meio básico, forma-se o ânion do ácido carboxílico.

No organismo, a hidrólise ocorre no duodeno, cujo meio é básico.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA



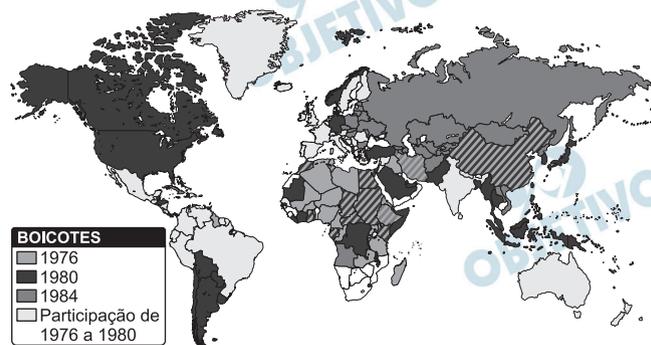
Ao longo do século XX, grandes eventos esportivos revestiram-se, muitas vezes, de significado político. Nas décadas de 1970 e 1980, três edições dos Jogos Olímpicos foram alvo de boicotes por parte de alguns países.

Interesses econômicos e esportes também se misturaram. As disputas entre países e cidades para sediar eventos esportivos internacionais são muito acirradas e plenas de estratégias diversas. Despertam tanta atenção do público quanto as próprias competições esportivas.

“A Guerra Fria chegou aos Jogos Olímpicos em 1980. Os Estados Unidos lideraram um boicote massivo aos jogos de Moscou, em protesto contra a invasão do Afeganistão pela União Soviética, em 1979. Os Jogos Olímpicos sempre procuraram se desvincular das injunções políticas, porém, em 1980, o evento se converteu num peão da Guerra Fria, no confronto de gato e rato entre as duas superpotências: os Estados Unidos e a União Soviética.”

(DEUTSCHE Welle. Moscow 1980: Cold War, Cold Shoulder. DW-World.DE, 31-07-2008. In: <http://www.dw.de/dw/article/O,2144,3524906,OO.html>, acesso em 15 de maio de 2012, tradução nossa)

Para analisar essas relações, leia os textos, observe o mapa e consulte as tabelas.



1976 - Países africanos boicotam as Olimpíadas de Montreal por causa do *apartheid* na Rodésia e na África do Sul.

1980 - Países do Ocidente (EUA à frente) boicotam as Olimpíadas de Moscou, na URSS, em razão da invasão do Afeganistão.

1984 - URSS e alguns aliados boicotam as Olimpíadas de Los Angeles, nos EUA.

“Propor a candidatura de Paris* aos Jogos de 2012 representou, acima de tudo, propor um enredo. Diferentes fatos e realidades foram combinados numa só história, marcada por grandes eventos – como o do renascimento do olimpismo em Paris, graças a Pierre de Coubertin –, grandes homens (o próprio Coubertin), grandes lugares do passado, presente e futuro. Ao narrar o encontro da grande cidade com o espírito olímpico, esse enredo não

significava um mero truque para a ação, mas constituía seu centro, pois embasava o discurso que justificava o que estava sendo feito.”

Michel LUSSAULT. L'Homme Spacial. Paris: Éditions du Seuil, 2007. p. 234-235, tradução nossa)

(*) Paris perdeu a indicação para Londres, onde se realizarão os Jogos Olímpicos de 2012.

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
União Soviética	49	41	35	125
Alemanha Oriental	40	25	25	90
Estados Unidos	34	35	25	94
Alemanha Ocidental	10	12	17	39
Japão	9	6	10	25
Polônia	7	6	13	26
Bulgária	6	9	7	22
Cuba	6	4	3	13
Romênia	4	9	14	27
Hungria	4	5	13	22

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
União Soviética	80	69	46	195
Alemanha Oriental	47	37	42	126
Bulgária	8	16	17	41
Cuba	8	7	5	20
Itália	8	3	4	15
Hungria	7	10	15	32
Romênia	6	6	13	25
Grã-Bretanha	5	7	9	21
Polônia	3	14	15	32
Suécia	3	3	6	12

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	83	61	30	174
Romênia	20	16	17	53
Alemanha Ocidental	17	19	23	59
China	15	8	9	32
Itália	14	6	12	32
Canadá	10	18	16	44
Japão	10	8	14	32
Nova Zelândia	8	1	2	11
Iugoslávia	7	4	7	18
Coreia do Sul	6	6	7	19

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
China	51	21	27	99
Estados Unidos	36	38	37	111
Rússia	23	21	27	71
Grã-Bretanha	19	13	15	47
Alemanha	16	10	15	41
Austrália	14	15	17	46
Coreia do Sul	13	10	8	31
Japão	9	6	10	25
Itália	8	10	10	28
França	7	16	17	40

Redija um texto sobre o tema, explorando os dados oferecidos na prova e considerando:

- a) Os boicotes de 1976, 1980 e 1984 como formas de manifestação política e sua relação com o contexto geral da Guerra Fria;
- b) As variações de desempenho dos países antes e depois do fim da Guerra Fria;
- c) A importância dos grandes eventos esportivos como expressão de poderio econômico e de força na política internacional dos países.
- d) O interesse dos países (e de cidades) em sediar os grandes eventos esportivos.

Resolução

a) **Os Jogos Olímpicos modernos foram concebidos como uma forma de conagraçamento entre as nações, superando – ou ao menos atenuando – divergências, rivalidades e conflitos de natureza diversa. Todavia, a dimensão planetária desses eventos e a sua enorme exposição fizeram deles um objeto preferencial de interesses econômicos, políticos e ideológicos, gerando disputas que poderiam ir muito além das práticas esportivas. Exemplos não faltam ao longo destes cento e poucos anos de Olimpíadas, mas iremos concentrar nossa atenção sobre três olimpíadas específicas: a de 1976, em Montréal, em 1980, a de Moscou, e a de 1984, em Los Angeles. Nessas três ocasiões, diversos Estados recorreram ao boicote (não participação) como forma de manifestação sobre temas políticos do momento.**

Em 1976, os Jogos Olímpicos de Montréal sofreram uma expressiva redução no número de participantes, pois a quase totalidade dos países da África Negra, mais a Líbia, deixaram de comparecer ao evento. Embora a ausência dessas nações quase não tenha interferido na distribuição de medalhas, a quantidade de ausentes (mais de três dezenas) não deixou de ser significativa. Na verdade, a decisão de não comparecer à Olimpíada foi tomada pela Organização da Unidade Africana, como forma de protesto contra a política discriminatória e racista praticada por dois governos africanos controlados por uma minoria branca: a África do Sul e a Rodésia. Esta era uma ex-colônia britânica que se separou da *Commonwelth* para constituir um Estado independente, no qual a maioria negra permanecia subjugada pelos descendentes dos antigos colonizadores (situação revertida alguns anos depois, com a transformação da Rodésia em República do Zimbábue).

Em 1980, os Estados Unidos lideraram um boicote contra os Jogos Olímpicos de Moscou, em protesto contra a recente invasão do Afeganistão pela URSS. Seguindo essa orientação, não foram a Moscou os países do Cone Sul (governados por ditaduras militares alinhadas com os Estados Unidos), o Japão e a maioria dos membros da Otan – organização de fundamental importância no jogo estratégico da Guerra Fria.

A retaliação do bloco soviético veio na Olimpíada seguinte, realizada em Los Angeles. Em represália à não participação dos Estados Unidos e seus aliados nos Jogos de Moscou, a URSS e a seus satélites do Leste Europeu boicotaram as competições de Los Angeles. Deve-se notar que a Romênia e a China compareceram, para marcar seu não alinhamento com a denominada “Pátria do Socialismo”.

O *apartheid* desapareceu, a África negra hoje só conta com governos de maioria negra e a Guerra Fria é apenas uma lembrança. Todavia, a história é dinâmica, e a política internacional dá voltas e reviravoltas. Aguardemos, pois, novas interferências no “maior evento esportivo do planeta”, o qual, certamente, não é apenas esportivo.

b) As variações de desempenho dos países antes e depois do fim da Guerra Fria:

– Em 1976, sem o boicote das grandes potências econômicas, houve uma disputa mais equilibrada entre URSS, RDA e EUA.

– Em 1980, sem a participação de vários países do Ocidente no boicote liderado pelos EUA, houve um amplo destaque para os soviéticos, que sediaram o evento.

– Em 1984, o boicote foi dos soviéticos e seus aliados; desta vez, a supremacia foi norte-americana, sede do evento.

– Em 2008, com o fim da Guerra Fria, o equilíbrio entre as grandes potências voltou a aparecer; pela primeira vez, porém, depois de várias edições, o maior número de medalhas não ficou entre os dois grandes rivais do período da Guerra Fria e, sim, com a grande potência emergente, a China, que sediava o evento.

c) A importância dos grandes eventos esportivos como expressão do poderio econômico e político:

Os grandes eventos esportivos internacionais, como as Olimpíadas, a Copa do Mundo de futebol, campeonatos mundiais de Fórmula I, moto-velocidade, entre outros, podem ser e são utilizados como expressão de interesses econômicos e/ou políticos. A visibilidade dada aos países-sede destes eventos e também aos países representados pelos atletas vencedores ou com melhor desempenho, a cobertura dada pela imprensa e sua repercussão mundial são fatores fundamentais para a propaganda de ideologias, hábitos de consumo, preceitos religiosos, preocupações ambientais, reivindicações territoriais etc.

Como exemplo, poderíamos citar as Olimpíadas de Sidney, com a presença de um atleta aborígene acendendo a pira olímpica, mostrando para o mundo a mudança nas relações entre o governo australiano e a minoria aborígene. Outro exemplo foi o desfile conjunto das Coreias na abertura das Olimpíadas em 2000.

O poderio econômico presente nesses eventos pode-se notar no número de atletas enviados pelos países, no suporte técnico e financeiro das equipes, na presença de emissoras de televisão, na estrutura montada pelo país-sede e na escolha do local dos eventos.

d) No que se refere ao interesse dos países (e de cidades) em sediar os grandes eventos esportivos no contexto internacional e aspectos econômicos, tais eventos levam os lugares a investir em uma infraestrutura que dê suporte ao acontecimento. Tais obras de edificação, viárias, de aeroportos, de redes hoteleiras representam um elevado custo para os países e cidades, além de qualificação da mão de obra, mas, por outro lado, geram empregos durante e após sua conclusão. Outro aspecto a se considerar é a circulação de divisas sob o ponto de vista turístico, proporcionando ao país, quando bem gerenciado e aplicado, um retorno satisfatório aos cofres públicos. Os grandes eventos esportivos, como as Olimpíadas, exigem também, e com antecedência, o preparo dos atletas, que, para resultarem positivos em seu desempenho, exigem patrocinadores e, por fim, o aparato de segurança para que tudo transcorra da melhor forma possível. A mídia televisiva e a imprensa também estarão envolvidas e levarão as imagens registradas para o mundo, portanto, é uma forma geopolítica e econômica de o país se apresentar e se projetar no exterior, mostrar o seu *status* dentro da nova Ordem global, dando exemplo de organização, bom desempenho, segurança e dedicação ao mundo.



Nos próximos anos, o Brasil será sede de três grandes eventos esportivos: a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016. Oportunidades e problemas podem decorrer dos inúmeros projetos que deverão ser desenvolvidos para receber milhares de turistas e delegações, expondo nosso país para o mundo todo nos veículos de comunicação.

Segundo o Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, «estima-se que a reforma ou construção de estádios, hotéis e aeroportos, a generalização da tecnologia 4G para as telecomunicações, as obras de mobilidade urbana que vão servir à população das cidades e a geração quase ilimitada de oportunidades de negócios para pequenas e médias empresas acrescentarão cerca de R\$ 180 bilhões ao PIB nacional até 2019.

[.. .]

Não se pode esperar da Copa o poder miraculoso de remover instantaneamente antigas deformidades nacionais (ao contrário, é bem-vinda também por expô-las e forçar correções), mas convém repetir que o Estado e a nação brasileiros já superaram desafios de igual ou maior magnitude em condições mais adversas do que as de hoje, incluindo a vitoriosa organização da Copa de 1950.»

Rebelo, A. e Fernandes, L. A oportunidade da Copa, A. "Folha de S.Paulo" em 17.05.2012.

De acordo com o jornalista Fábio Juppá, «problemas nos preparativos para Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016 levam a sociedade a se perguntar se o país vai melhorar a vida dos brasileiros. Se o Brasil é o país onde o futuro já chegou, como definiu Barack Obama, os preparativos para a Copa de 2014 e para as Olimpíadas de 2016 são sinais de um incômodo retrocesso. Quase quatro anos depois de ter assegurado o direito de organizar o Mundial e a alguns meses do segundo aniversário da vitória da candidatura olímpica, o Brasil do discurso e o da prática

seguem desalinhados. Um fala em desenvolvimento e mudança. O outro desnuda o atraso, alerta para os custos elevados, a ineficácia dos órgãos públicos e uma participação da sociedade nas decisões à beira da inexistência, que a faz se perguntar se há chance de transformar a vida do brasileiro comum.»

Disponível em

<<http://oglobo.globo.com/esportes/copa2014/mat/2011/03/27/problemas-nos-preparativos-para-copa-2014-olimpiadas-de-2016-levam-sociedade-se-perguntar-se-pais-vai-melhorar-vida-dos-brasileiros-924098798.asp>> Acesso em maio 2012.

PROPOSTA

Considerando as opiniões emitidas acima, construa um texto dissertativo-argumentativo, expondo de modo claro e coerente quais prioridades têm de ser enfrentadas para o sucesso desses eventos esportivos. Dê um título ao seu trabalho.

IMPORTANTE

Passe a limpo sua redação, no espaço a ela reservado. O rascunho não será considerado. Seu trabalho será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico, clareza e coerência compatíveis com o tipo de texto solicitado, correção gramatical e adequação do título ao texto.

Comentário à Proposta de Redação

Tendo em vista a proximidade de três grandes eventos esportivos no Brasil (Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo em 2014 e Olimpíada em 2016), a Banca Examinadora solicitou que o candidato construísse um texto dissertativo-argumentativo, indicando “quais prioridades devem ser enfrentadas para o sucesso desses eventos esportivos”.

A tarefa do candidato consistiria em selecionar aqueles setores cujo funcionamento deverá ser imprescindível ao êxito dos eventos a serem realizados. Seria apropriado, ainda, justificar a seleção feita, demonstrando em que medida os investimentos recomendados contribuirão para o crescimento do País e, por conseguinte, para o benefício da população.

Caso o candidato tenha destacado a reforma e a construção de estádios, caberia observar a necessidade de investir recursos que assegurassem o aproveitamento desses espaços não apenas durante, mas também após, os eventos, o que implicaria uma ampliação que os transformasse em arenas multiuso, permitindo dessa forma o retorno dos investimentos, feitos em boa parte pelo Estado.

Outro setor que mereceria a atenção do candidato seria o aeroportuário, considerando a visível precariedade em que se encontram os principais aeroportos do País, já incapazes de comportar o atual fluxo de passageiros, e a premente necessidade de reformas ou ampliações que contemplem, entre outros aspectos, a acessibilidade.

A expansão dos sistemas de transportes públicos poderia também ser lembrada como essencial à realização dos megaeventos, assegurando assim a mobilidade urbana.

A segurança também poderia figurar entre as prioridades eleitas pelo candidato, o que envolveria a atuação em conjunto de polícias estaduais e da polícia federal, além da participação das empresas de segurança privada, que deveriam garantir a proteção não apenas dos turistas, mas também de portos, aeroportos e estádios que sediarão as disputas.

Caso desejasse refletir sobre o Brasil após a ocorrência de tais eventos, o candidato poderia destacar a necessidade de se investirem recursos para permitir a extensão das melhorias e das obras ao cotidiano dos brasileiros, não se limitando a benefícios pontuais ou isolados, tampouco deixando esquecidos projetos caros ao bolso do brasileiro.

Em último lugar, mas não menos importante, estaria a transparência na utilização do dinheiro público em todos os projetos destinados à preparação e à realização de tão importantes eventos. Isso, sim, colocaria o País no mapa do mundo como digno de respeito e admiração, o que de fato conferiria orgulho à nação brasileira.



Mesmo sendo um dos Esportes Olímpicos, o futebol das Olimpíadas não mobiliza nosso país como na Copa do Mundo da Fifa. Ainda assim, o futebol tem lugar de honra em nossa cultura esportiva e são várias as modalidades de futebol a que nosso país assiste ou de que participa. Vejamos:



http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Futsal_Wiki.jpg

O futebol de salão ou futsal é jogado entre duas equipes de 5 jogadores cada uma, sendo um deles o goleiro. É disputado em dois tempos de 20 minutos cada um. Cada jogo é realizado sobre uma superfície de material sólido com cerca de 40 por 20 metros. A bola do futsal tem 58cm de circunferência, 400g de massa, não podendo saltar mais de 35cm de altura em seu primeiro rebote quando é solta a 2 metros do chão.



http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:2007_Beach_Soccer_World_Cup.jpg

Assim como o futsal, o futebol de areia possui grandes semelhanças com o futebol tradicional. Participam duas equipes de cinco jogadores cada uma, sendo um deles o goleiro. Joga-se num campo de cerca de 35 por 25 metros, que é coberto inteiramente por areia, com uma bola nas mesmas dimensões da do futebol de campo e massa entre 400g e 440g.



<http://www.google.com.br/>

O futebol society é um esporte de equipe jogado entre dois times de 7 jogadores cada um, e dois árbitros que se ocupam da correta aplicação das regras. É uma variação jogada em campos gramados, naturais ou com grama sintética, com dimensões que variam entre 25m a 35m de largura por 45m a 55m de comprimento.

Usa uma bola com circunferência entre 66cm a 69cm e massa de 420g a 450g.

Nos Jogos Paraolímpicos, o futebol também já está presente. Existem duas versões do futebol adaptadas a pessoas com algum tipo de deficiência: o *futebol-de-cinco*, para pessoas que sofrem de cegueira, e o *futebol-de-sete*, para atletas com paralisia cerebral. Utilizam-se as regras similares às do futebol tradicional e às do futsal, mas com modificações para adaptá-las à deficiência em questão.

- a) um grupo de 9 amigos resolve formar uma equipe de futebol society mas dois deles jogam apenas no gol. De quantos modos diferentes esses amigos podem colocar sua equipe em campo?

- b) Calcule a menor perda de energia, em joules, de uma bola de futsal em seu primeiro rebote, quando obedecido o regulamento descrito no texto. Adote $g = 10\text{m/s}^2$.

Resolução

- a) Admitindo-se que a posição dos jogadores não altere a equipe e respeitando-se a condição dos dois amigos que só jogam no gol, temos:

- I) Se o goleiro for um dos dois amigos que só joga no gol, o número de equipes será

$$2 \cdot C_{7,6} = 2 \cdot \frac{7!}{6! 1!} = 2 \cdot 7 = 14$$

- II) É possível ainda formar mais uma equipe sem os dois que só jogam no gol.

- III) O número total de equipes é $14 + 1 = 15$

- b) A energia potencial de gravidade da bola é dada por:

$$E_p = m g H$$

De acordo com o texto:

$$H_0 = 2,0\text{m}$$

$$H_1 = 0,35\text{m} \text{ (após o 1º rebote)}$$

$$E_d = E_0 - E_1 = mg (H_0 - H_1)$$

$$E_d = 0,400 \cdot 10 (2,0 - 0,35) \text{ (J)}$$

$E_d = 6,6\text{J}$
